



EDIÇÃO ESPECIAL
POLÍTICA E JUVENTUDE

ENCON TROS

CIDADANIA E PROTAGONISMO



#5



“É impressionante que, há oitocentos anos, Francisco recomende evitar toda a forma de agressão ou contenda e também viver uma submissão humilde e fraterna, mesmo com quem não partilhasse a sua fé”

Papa Francisco

01. PARA REZAR

Ambientação

Para o ambiente, providenciar várias folhas sulfites e deixar numa mesa juntamente com uma cruz e uma foto/imagem de São Francisco de Assis.

Dinâmica

Ao iniciar o grupo, separe os jovens em duplas e entregue uma folha e dois lápis/canetas para cada dupla.

Então diga para os jovens desenharem uma igreja, como quiserem: por fora, por dentro etc. Dê aos jovens 2 minutos para o fazerem.

Ao final analisem juntos os desenhos. Como o tempo foi pouco provavelmente faltarão alguns elementos: talvez alguns vão se esquecer de desenhar o chão, outros o céu, outros farão uma igreja sem portas, enfim. Em um clima de distração e amizade discutam sobre o que falta nos desenhos.

Ao encerrar a dinâmica coloque a seguinte questão com estas palavras ou semelhantes: "No âmbito da cidadania também é isso. Se vamos apenas às urnas na correria, votamos e lembramos que somos cidadãos somente nas próximas eleições, nossa sociedade fica como os desenhos: faltam traços importantes, falta cor, falta muita coisa. Nós devemos estar comprometidos com o nosso papel na sociedade".

Oração *(pode ser cantada)*

Senhor,
Fazei de mim um instrumento de vossa Paz.
Onde houver Ódio, que eu leve o Amor,
Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.
Onde houver Discórdia, que eu leve a União.
Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.
Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.
Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.
Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.
Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando, que se recebe.
Perdoando, que se é perdoado e
é morrendo, que se vive para a vida eterna!
Amém

02. PARA REFLETIR

Na Fratelli Tutti, o Papa Francisco conta um relato da vida de São Francisco: "Na sua vida, há um episódio que nos mostra o seu coração sem fronteiras, capaz de superar as distâncias de proveniência, nacionalidade, cor ou religião: é a sua visita ao Sultão Malik-al-Kamil, no Egito. A mesma exigiu dele um grande esforço, devido à sua pobreza, aos poucos recursos que possuía, à distância e às diferenças de língua, cultura e religião. Aquela viagem, num momento histórico marcado pelas Cruzadas, demonstrava ainda mais a grandeza do amor que queria viver, desejo de abraçar a todos. A fidelidade ao seu Senhor era proporcional ao amor que nutria pelos irmãos e irmãs. Sem ignorar as dificuldades e perigos, São Francisco foi ao encontro do Sultão com a mesma atitude que pedia aos seus discípulos: sem negar a própria identidade, quando estiverdes entre sarracenos e outros infiéis (...), não façais litígios nem contendas, mas sede submissos a toda a criatura humana por amor de Deus. No contexto de então, era um pedido extraordinário. É impressionante que, há oitocentos anos, Francisco recomende evitar toda a forma de agressão ou contenda e também viver uma submissão humilde e fraterna, mesmo com quem não partilhasse a sua fé".

A colocação do Papa acerca da figura de São Francisco no início da carta encíclica nos leva a refletir sobre a nossa própria fé: Temos feito dela muro ou ponte? Vejamos, na parábola do bom samaritano, Jesus indica que devemos sempre agir com amor e misericórdia para com o nosso próximo, mesmo quando ele "não é um dos nossos"; e mais, mesmo quando nem sequer o conhecemos. Francisco de Assis, mesmo com poucos recursos, mesmo com dificuldades culturais se permitiu colocar-se a serviço e fazer de sua vida um dom para o outro. Ao pensarmos na ideia de cidadania, de assumirmos o nosso papel, de fazermos-nos sal da terra e luz do mundo, como jovens, como temos agido? Quais lutas temos escolhido para nossa vida? Aquelas que conduzem apenas somente a nós mesmos? Não é por aí o caminho. Precisamos estar dispostos a fazer da dor do outro a nossa e exercermos protagonismo na vida dos irmãos. É preciso anunciarmos, e se for preciso, usarmos de palavras.



**E PARA APROFUNDAR
AINDA MAIS NESSE
TEMA, ESCANEIE O
QR CODE E ASSISTA
AO VÍDEO PRODUZIDO
EM PARCERIA COM A
REDE SOBRE
#CIDADANIA!**

COMPARTILHE COM OS AMIGOS!



PAPO DE JOVEM



03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

Efésios 2, 14, 17

“Porque é ele a nossa paz, ele que de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava (...). Veio para anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz também àqueles que estavam perto”

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

1. Você já ouviu falar sobre a Economia de Francisco e Clara?
2. De quais formas nós jovens podemos colaborar, exercendo nossa cidadania, na construção de uma sociedade mais justa e fraterna?
3. Você anda bem informado sobre as realidades e estatísticas de nosso país? O que os dados têm revelado? Quais pistas de ação esses fatores nos indicam?

05. PARA FAZER

Ação

Pelo seu celular, junte-se com a sua dupla do desenho e pesquise algum dado sobre alguma área da nossa sociedade: saúde, educação, economia, etc. e veja o quais dados consistentes consegue encontrar. Diante disso, reflitam juntos sobre como nós jovens podemos colaborar em melhoras.

06. PARA AGRADECER

Sermos chamados a exercermos nosso protagonismo e a transformar realidades é dom e graça de Deus, e por isso nós agradecemos pelas mãos de Maria, nossa mãe: Ave Maria...

06. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro:

Equipe de Subsídios da CEJ da CNBB.

Design e diagramação:

Equipe Nacional de Comunicação (Jovens Conectados) da CEJ da CNBB.

Correção ortográfica:

Equipe Nacional de Comunicação (Jovens Conectados) da CEJ da CNBB.

